

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Atuação da Comissão de Cuidados com a Pele no HMCC  
**Relatoria:** Daiane Sampaio Sosa Guimarães  
**Autores:**  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** As lesões de pele constituem um problema de saúde, com implicações graves na qualidade de vida dos pacientes, no tempo da assistência de Enfermagem e na utilização e custos dos recursos materiais, sendo um grande desafio. A Comissão de Cuidados com a Pele - CCP do Hospital Costa Cavalcante - HMCC é um órgão de assessoria e de autoridade da instituição e tem por finalidade o desenvolvimento de ações para a prevenção e tratamento de feridas, com o compromisso de oferecer qualidade na assistência e otimizar recursos. **Objetivos:** Apontar e analisar resultados de atendimentos solicitados a equipe de cuidados com a pele no HMCC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo, retrospectivo e descritivo, os dados foram analisados através de solicitações de pedidos de parecer direcionados a CCP do HMCC em pacientes internados, entre Janeiro e dezembro de 2018. Dados obtidos através do sistema Tasy - Sistema de prontuário eletrônico. **Resultados e discussões:** No ano de 2018 foram solicitados e atendidos 65 pedidos de pareceres para pacientes internados no HMCC. O objetivo da avaliação é apresentar informações sobre o estágio da ferida e conseqüentemente o acompanhamento da mesma embasada na cicatrização e também confirmação do uso adequado do medicamento durante o seu tratamento. Desses atendimentos e avaliações 48% foram por lesão por pressão no Brasil ainda não existem estatísticas do número de pacientes que desenvolvem lesão por pressão, pois os casos não são registrados ou notificados a um órgão responsável. 25% foram caracterizados por diversos fatores, sendo radio dermite, dermatite associada a incontinência, úlceras venosas, cuidados com ostomas, entre outras, 18.5% foram para lesões cirúrgicas e/ou deiscências e 9% foram atendimentos devido a lesões por dispositivos médicos. Dos atendimentos realizados 42% evoluíram para óbito ou alta antes do término do tratamento, não sendo possível acompanhar resultado final da lesão, 25% das lesões acompanhadas obteve a cicatrização completa e 33% das lesões evoluíram para um bom processo de cicatrização com orientações de alta e cuidados ambulatoriais ou a domicilio. **Conclusão:** Com este estudo é possível identificar a importância da CPP, na recuperação de um paciente internado, sua efetividade pode ser observada, pelo número crescente de pedidos de consultas por diversas categorias profissionais, pela evolução favorável das lesões e pelo uso adequado da tecnologia disponível.